



## Situação Epidemiológica das Arboviroses. Paraíba, 2020

Em 2020, até a 7ª Semana Epidemiológica (SE), foram registrados 667 casos prováveis de dengue. Quando comparado o dado do mesmo período de 2019 em que foram registrados 700 casos prováveis, temos uma diminuição de 5%.

Quanto à chikungunya foram notificados 85 casos prováveis, o que corresponde a uma diminuição de 7% em relação ao mesmo período de 2019 quando foram registrados 91 casos prováveis. Para a doença aguda pelo vírus zika, até a 7ª SE, foram notificados 15 casos correspondendo a uma redução de 44% relação ao mesmo período de 2019 quando foram registrados 27 casos prováveis, conforme apresentado no quadro 1.

### Quadro 1 – Casos prováveis de arboviroses e percentual de variação por região. Paraíba, SE 01 a 07, 2019-20.

Casos prováveis de arboviroses									
Reg	Dengue			Chikungunya			Zika		
	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição	2019	2020	Varição
1ª	397	419	6%	46	58	26%	8	3	-63%
2ª	9	13	44%	6	10	67%	0	0	-
3ª	120	29	-76%	5	1	-80%	4	1	-75%
4ª	3	18	500%	1	2	100%	1	1	0%
5ª	12	24	100%	11	0	-100%	2	0	-100%
6ª	95	21	-78%	5	0	-100%	4	0	-100%
7ª	1	2	100%	0	1	100%	0	0	-
8ª	2	3	50%	0	0	-	0	0	-
9ª	15	74	393%	0	1	100%	0	1	100%
10ª	14	12	-14%	2	0	-100%	0	0	-
11ª	13	9	-31%	0	1	100%	0	1	100%
12ª	1	10	900%	5	1	-80%	1	0	-100%
13ª	8	6	-25%	0	0	-	0	0	-
14ª	1	2	100%	0	0	-	0	0	-
15ª	4	13	225%	1	5	400%	0	2	200%
16ª	5	12	140%	9	5	-44%	7	6	-14%
Total	700	667	-5%	91	85	-7%	27	15	-44%

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 27/02/2020. Sujeitos à alteração.

O quadro 01 descreve a distribuição de casos prováveis de arboviroses, referente à semana epidemiológica 01 a 07 de 2020.

## Quadro 2 – Incidência dos casos prováveis de arboviroses por Regiões de Saúde. Paraíba, 2020.

Reg.	Pop.	Dengue Prováveis	Chik Prováveis	Zika Prováveis	Prováveis Arbo	Inc Dengue por 100.000	Inc Chik por 100.000	Inc Zika por 100.000	Inc Todos por 100.000
1ª	1300465	419	58	3	480	32,22	4,46	0,23	36,91
2ª	306587	13	10	0	23	4,24	3,26	0,00	7,50
3ª	196646	29	1	1	31	14,75	0,51	0,51	15,76
4ª	112691	18	2	1	21	15,97	1,77	0,89	18,64
5ª	120445	24	0	0	24	19,93	0,00	0,00	19,93
6ª	236621	21	0	0	21	8,87	0,00	0,00	8,87
7ª	148836	2	1	0	3	1,34	0,67	0,00	2,02
8ª	117893	3	0	0	3	2,54	0,00	0,00	2,54
9ª	176520	74	1	1	76	41,92	0,57	0,57	43,05
10ª	117083	12	0	0	12	10,25	0,00	0,00	10,25
11ª	84666	9	1	1	11	10,63	1,18	1,18	12,99
12ª	175405	10	1	0	11	5,70	0,57	0,00	6,27
13ª	60448	6	0	0	6	9,93	0,00	0,00	9,93
14ª	151394	2	0	0	2	1,32	0,00	0,00	1,32
15ª	150743	13	5	2	20	8,62	3,32	1,33	13,27
16ª	540.053	12	5	6	23	2,22	0,93	1,11	4,26
Total	3996496	667	85	15	767	16,69	2,13	0,38	19,19

Fonte: Sinan e NDTA, dados extraídos em 27/02/2020. Sujeitos à alteração.

No quadro 02, as maiores incidências estão concentradas na 1ª, 5ª e 9ª Regiões de Saúde. Nessas regiões os municípios com maiores incidências da doença por 100.000 habitantes são: 1ª Região (Conde, João Pessoa e Santa Rita), 5ª Região (Monteiro, São João do Tigre e Zabelê) e na 9ª Região (Bom Jesus, Bernadino Batista e Santarém). Dos municípios, o que apresenta maior incidência para arboviroses é Bom Jesus na 9ª Região.

Para tanto, 132 municípios (59,2%) dos 223 municípios não notificaram casos até a 7ª SE, dado esse que não garante a ausência de casos reais, podendo sinalizar subnotificação de casos.

Enfatiza-se que todos os dados apresentados podem sofrer alterações em virtude da retroalimentação dos Sistemas de Informação de Agravos de Notificação.

Até a SE 07 de 2020, houve 5 registros de óbitos suspeitos por arboviroses, sendo esses nos municípios João Pessoa[1], Santa Rita[1], Marcação[1], Sapé[1] e Pitimbu[1]. No mesmo período em 2019 foram notificados 6 óbitos suspeitos por arboviroses nos municípios de João Pessoa [3], Monteiro [1] e Soledade [1].

No ano de 2019 foram confirmados 09 casos de óbitos por dengue, 03 zika e 01 chikungunya.

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, de acordo com a Portaria Consolidada Nº 04, de 28 de setembro de 2017.

De acordo com a Portaria Nº 204 de 17 de fevereiro de 2016a investigação do óbito suspeito de arbovirose deve seguir o Protocolo de Investigação de Óbito Suspeito de Arbovirose do Ministério da Saúde e realizado em tempo oportuno de 60 dias após o óbito.

### Monitoramento de Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika

Em 2020, foi notificada 01 caso de gestante com suspeita de vírus Zika.

### SITUAÇÃO LABORATORIAL

Na Paraíba, até a SE 07terminada em15 de fevereiro de 2020 foram testadas 175 amostras de sorologia para dengue (24 reagentes, 106 não reagentes e 09 indeterminadas) pelo LACEN-PB.

Um total de 28 municípios encaminharam amostras para análise de IgM para dengue até SE 07, o que representa um percentual de 12,6% do total de municípios e percentual de positividade no estado de 13,7% das amostras analisadas. Em 2019 o percentual de positividade foi de 24,3%, mesmo tendo recebido em igual período apenas 140 amostras.

início dos sintomas ou prescrições que necessitam de maiores informações, evitando a realização de exames que não auxiliaram no diagnóstico.

Para a sorologia de chikungunya, foram analisadas 351 amostras (150 Reagentes, 192 não reagentes e 9 indeterminada). E quanto às sorologias para zika, 57amostras foram trabalhadas (7 reagentes, 50 não reagentes e nenhuma indeterminada).

No período foram analisadas apenas 25 amostras de isolamento viral em 09 municípios (Campina Grande, João Pessoa, Araruna, Santa Rita, Mamanguape, Belém, Juazeirinho, Pedras de Fogo e Cabedelo) representando apenas 8,5% dos municípios paraibanos. Todas as amostras com resultado não-detectávelpela FioCruz/PE.

Ressalta-se que em 2019 foram identificados os sorotipos DENV-1 e DENV-2, sendo o tipo 1 o mais prevalente.

### IMPORTANCIA DO ISOLAMENTO VIRAL

A intensificação das coletas para isolamento viral objetiva identificar o sorotipo de dengue circulante no estado da Paraíba.

O fortalecimento da vigilância laboratorial de dengue no estado depende da qualidade da coleta, acondicionamento e transporte das amostras, o que garante o diagnóstico virológico confiável. Mediante a necessidade, orienta-se que as condutas para coleta, acondicionamento e transporte das amostras sejam pautadas na Nota Técnica GEVS/LACEN nº 01/2020.

O transporte das amostras deve ser organizado de modo que o envio ao LACEN/PB seja realizado em tempo oportuno através do município de residência do usuário ou quando necessário por transporte da Gerência Regional de Saúde (GRS).

### VIGILÂNCIA AMBIENTAL

### ATIVIDADES REALIZADAS

- No período de 10 de fevereiro a 13 de março do corrente ano estarão sendo realizado ciclos de aplicação do UBV Pesado(Carro Fumacê) nas áreas litorânea do estado, nos municípios de Pitimbu, Conde, (Praia Bela, Carapibus e Praia de Jacumã), João Pessoa, em 17 bairros, sendo eles, Bessa, Jardim Oceania, Aero clube, Manaira, Tambaú, Cabo Branco, Penha, Ponta do Seixas, Tambauzinho, Expedicionários, Miramar, Castelo Branco, João Agripino, São José, Varadouro(Centro histórico), Trincheiras e Ilha Do

Relatório de Diagnóstico Sorológico de Dengue									
Exame/Metodologia: Dengue, IgM/Enzaimunoenso					Total de Exames: 175				
Data Início: 29/12/2019					Data Fim: 15/02/2020				
Consulta de Período por: Por data de Coleta									
Município	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	Em Andamento	Indeterminado	Não Testado	Total Exame	* (%)	** (%)
ALAGOA NOVA	0	1	0	0	0	0	1	0	0
BANANEIRAS	1	0	0	0	0	0	1	100	0.57
BAYEUX	0	1	0	0	0	0	1	0	0
BOA VISTA	0	1	0	0	0	0	1	0	0
BOM JESUS	0	4	0	0	0	0	4	0	0
BOQUEIRAO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
BREJO DO CRUZ	0	1	0	0	0	0	1	0	0
CABEDELO	0	2	0	0	0	0	2	0	0
CAJAZEIRAS	0	1	0	0	0	0	1	0	0
CAMPINA GRANDE	2	10	0	0	2	14	14.29	1.14	
CUBATI	0	1	0	0	0	0	1	0	0
CUITÉ	0	1	0	0	0	0	1	0	0
FREI MARTINHO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
GUARABIRA	0	1	0	0	0	0	1	0	0
JOÃO PESSOA	8	50	0	0	4	62	12.9	4.57	
JUAZEIRINHO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
MONTEIRO	0	1	0	0	0	0	1	0	0
PICUI	0	0	0	0	1	0	1	0	0
POCINHOS	2	2	0	0	0	4	50	1.14	
PRINCESA ISABEL	0	1	0	0	0	0	1	0	0
QUEIMADAS	3	1	0	0	0	4	75	1.71	
REMÍGIO	2	0	0	0	0	2	100	1.14	
RIACHO DE SANTO ANTONIO	1	0	0	0	0	1	100	0.57	
SANTA RITA	0	7	0	0	1	8	0	0	0
SÃO JOSÉ DOS RAMOS	0	1	0	0	0	0	1	0	0
SAPE	4	15	0	0	1	20	20	2.29	
SOUZA	0	1	0	0	0	1	0	0	0
SUMÉ	1	0	0	0	0	1	100	0.57	
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>106</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>139</b>	<b>17.27</b>	<b>13.71</b>	

\* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Município

\*\* Percentual de Resultados Reagentes ou Positivos no Estado

Os dados apresentados demonstram a fragilidade na solicitação dos exames que podem estar relacionados a coletas inoportunas, de acordo com o

Bispo, Baía da Traição, Mataraca em Praia de Barra de Camaratuba, Campina Grande no Centro e no bairro do Catolé, priorizando setores de grande movimento de pessoas durante o período carnavalesco.

- Efetivação de visitas técnicas junto as gerências regionais para alinhar monitoramento dos dados e suporte aos municípios.

## AÇÕES PROGRAMADAS

- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê) no período carnavalesco pós carnaval, nos municípios litorâneos e nos municípios aonde há tradição de grandes eventos com participação de massa durante esse período;
- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;
- Apoio técnico “in loco” conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios;
- Intervenção do UBV Pesado (carro fumacê) respeitando os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018;
- O próximo LIRAA/LIA (Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti*), está previsto para o período de 30 de março a 03 de abril do corrente ano.

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infraestrutura, limpeza urbana, secretaria de educação e meio ambiente, e outras áreas afins;
- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses dengue, zika e chikungunya;
- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;
- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya em tempo oportuno;
- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as

normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;

- Realizar coleta de material laboratorial para isolamento viral, com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante;
- Integração dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Controle de Endemias no combate aos criadouros de *Aedes* e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

Os focos do mosquito, na grande maioria, são encontrados dentro das residências, quintais e jardins. Portanto, há necessidade de reforçar com a comunidade em específico com as famílias, que o combate ao mosquito é permanente. Ao menos uma vez por semana, deve ser realizada uma faxina para eliminar copos descartáveis, tampas de refrigerantes ou outras garrafas, e, em especial, lavar bem a caixa d'água e garantir a sua vedação.

Não deixar água acumulada em pneus, calhas e vasos; adicionar cloro à água da piscina; deixar garrafas cobertas ou de cabeça para baixo são algumas medidas que podem fazer toda a diferença para impedir o registro de mais casos da doença, além de receber em domicílio o técnico de saúde devidamente credenciado, para que as visitas de rotina sirvam como vigilância.

## Expediente:

**Geraldo Antônio Medeiros**

Secretário de Estado da Saúde

**Talita Tavares Alves de Almeida**

Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

**Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos**

Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

**Emanoel Lira**

Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

**Luiz Francisco de Almeida**

Chefe do Núcleo de Fatores Biológicos

**Fernanda Carolina Rodrigues Vieira**

Chefe do Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas

**Amanda Soares**

Área Técnica das Arboviroses